



Tópicos para Discussão

1. Quais são as opiniões sobre a qualidade dos actuais programas televisivos e dos sinais televisivos?
2. Para o futuro desenvolvimento dos serviços televisivos, é necessária a liberalização dos serviços de transmissão televisiva em Macau?
3. Do ponto de vista de um residente de Macau, os canais abertos, os canais básicos e os canais de TV por subscrição deverão ser fornecidos através de modelos diferentes?
4. Para corresponder às necessidades do presente e futuro desenvolvimento de Macau, deverá o governo suportar as despesas com a prestação de serviços televisivos básicos?
5. Para o desenvolvimento diversificado de Macau, que entidade é a mais adequada para fornecer os serviços dos canais básicos de TV: companhias privadas, entidades de interesse público ou o governo?
6. Que tipo de programas deverão ser incluídos nos canais básicos de TV?
7. Deverá o governo supervisionar os serviços de TV por subscrição e respectivas tarifas?
8. Tem outras opiniões, para além das acima emitidas?



澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

Prazo para entrega de opiniões: 6 de Dezembro de 2013

Morada: R408, Laboratório de Comunicação Sem Fios
Edifício de Investigação e Desenvolvimento
Av. Padre Tomás Pereira, Universidade de Macau, Taipa, Macau

Tel : +853 8397-8059 | Fax : +853 2883-8314

E-mail : opinion.macautv@umac.mo

Website : macautv.fst.umac.mo

ESTUDO
SOBRE
OS
SERVIÇOS
TELEVISIVOS
EM
MACAU





Antecedentes

Nos anos 70, a televisão começou a tornar-se popular em Macau. Para uma melhor receção do sinal televisivo era usual a instalação de antenas por parte dos residentes, no entanto, e por não existirem companhias especializadas na sua instalação, este serviço era prestado pelas lojas de electrodomésticos aos seus clientes. Este modelo de negócio, que combinava a venda de televisores e instalação de antenas, era também prática comum noutras regiões asiáticas como o Japão e Taiwan. As lojas de electrodomésticos expandiram gradualmente o seu negócio de instalação de antenas e eventualmente criaram empresas especializadas. São estas empresas que têm feito a instalação de antenas comuns e redes relevantes em prédios, e fornecido serviços de recepção do sinal televisivo e de manutenção aos utilizadores, entre outros. Cobravam uma taxa de serviço mensal na ordem das dezenas de patacas. São designadas localmente por companhias de antena comum (anteneiros) e fornecem antenas comuns para a recepção de radiodifusão televisiva na atmosfera para os residentes. Nos anos 90, existiam quais 30 empresas de anteneiros, enquanto hoje em dia existem mais de 10 empresas a operar em Macau.



Antes da transferência de soberania de Macau, o então governo de Macau assinou um contrato de concessão denominado "Contrato de concessão do serviço terrestre de televisão por subscrição" à TV Cabo Macau, S.A. (MCTV), subsidiária da Portugal Telecom, em 22 de Abril de 1999. Este contrato de concessão autoriza à MCTV a difusão terrestre de sinais de televisão e áudio a subscritores de acordo com as cláusulas do contrato, sendo o contrato efectivo por 15 anos a partir de 22 de Abril de 1999 até 21 de Abril de 2014. No entanto, há muito tempo que têm sido os anteneiros a fornecer serviços televisivos a milhares de residentes, constituindo de facto o sistema de mercado de TV em Macau e causando disputas entre a MCTV e as várias empresas de anteneiros durante muitos anos.



Em 6 de Junho de 2013, de acordo com a decisão judicial do Tribunal de Segunda Instância, os anteneiros devem cessar a retransmissão de programas de TV não autorizados. Através dos esforços do governo, a MCTV e os anteneiros chegaram a um acordo de cooperação. Neste acordo a MCTV fornece mais de 40 canais de programas televisivos, e utiliza a existente rede de transmissão dos anteneiros para transmitir o sinal de TV para os destinatários, até 21 de Abril de 2014. O acordo estabeleceu um progresso inicial, mas importante, na resolução do problema histórico da prestação de serviços televisivos em Macau.



Para o futuro desenvolvimento dos serviços televisivos em Macau, e a pedido da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações (DSRT), a Universidade de Macau reuniu uma equipa interdisciplinar para a realização de um estudo sobre este assunto. O projecto de investigação estudará a futura estrutura e gestão dos modelos de mercado de serviços televisivos, baseando-se na situação existente em Macau, e trabalhará em soluções técnicas, regulamentação governamental, leis, análise de sistemas de mercado de TV, sondagem da opinião pública, etc. O projecto de investigação terá duas fases. Na primeira fase será discutida a viabilidade da transição do serviço e modelo de serviço na prestação dos canais básicos televisivos, etc. Algumas soluções viáveis serão propostas num relatório intercalar em Janeiro de 2014. A segunda fase incidirá sobre o desenvolvimento a longo prazo dos serviços televisivos em Macau, e serão propostas soluções num relatório final a apresentar em Setembro de 2014. Os resultados obtidos servirão de referência ao governo para o desenvolvimento de uma estratégia para o futuro dos serviços televisivos em Macau.



Objectivos e Áreas do Estudo

TECNOLOGIA – Investigação das técnicas de difusão televisiva e modelos de serviços

- Tecnologias televisivas internacionais
- Modelos de serviços
- Métodos de transmissão
- Arquitectura das redes televisivas nas regiões vizinhas
- Cobertura do sinal televisivo sem fios
- Transmissão e acesso aos sinais de televisão por cabo
- Transmissão por IP, satélite, etc.

REGIMES de Mercado e Opinião Pública – Estudo dos regimes de mercado e da opinião pública

- Estudo dos regimes de mercado televisivo noutras regiões do mundo
- Diversificação do mercado
- Exigências do público
- Análise das opiniões e atitudes dos interessados do mercado, etc.

LEGISLAÇÃO – Estudo das normas legais da difusão televisiva e dos serviços televisivos

- Regime jurídico dos serviços de telecomunicações e de TV
- Contratos de concessão
- Leis orgânicas e estrutura organizacional de entidades relevantes
- Modelos de serviços de telecomunicações e TV estrangeiros, etc.



O que são canais televisivos abertos?

Canais televisivos abertos são todos os canais que os residentes podem captar com antenas auto-instaladas.

O que são canais básicos de TV?

Os canais básicos de TV são canais que são fornecidos gratuitamente aos residentes.

Canais de TV por subscrição são serviços de TV fornecidos por assinatura, nos quais o destinatário precisa de pagar uma taxa ao prestador de serviços, a fim de receber canais de TV, para além dos canais básicos de TV. Incluem assinaturas mensais, anuais e programas pagos.

O que são canais de TV por subscrição?

